

Experiências do Tenepessismo Veterano da Dupla Evolutiva

Experiences of Veteran Penta Practice of an Evolutionary Duo

Experiencias del Tenepesismo Veterano de la Dupla Evolutiva

Carlos Ronaldo Mafuci* e Rita Carmen Richter**

* Administrador. Especialista em Gestão Empreendedora de Negócios. Voluntário da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) e da Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS).

** Pedagoga. Mestre em Educação. Voluntária da ENCYCLOSSAPIENS e da CONSCIUS.

rita.assistencial@terra.com.br

Relato recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 09.09.2024.

INTRODUÇÃO

Vivência. Este relato deriva da vivência prática tenepessística diária dos autores duplistas, fundamentada nos registros, nas percepções e parapercepções durante duas décadas consecutivas das práticas da tenepes.

Objetivo. O trabalho, apresentando vivências do duplismo tenepessístico ao longo de um vintênio de tenepes, tem por finalidade estimular a replicabilidade da experiência pelos leitores interessados.

Metodologia. Foram utilizados o levantamento das anotações resultantes da prática diária da tenepes, relatos de projeções lúcidas ocorridas durante a tenepes, o detalhamento dos efeitos benéficos da troca do arco voltaico craniochacral realizado pela dupla evolutiva antes da prática diária da tenepes e os apontamentos resultantes das reciclagens intraconscienciais.

Seções. O texto está organizado em 4 seções, apresentadas a seguir em ordem cronológica das Experiências do Tenepessismo Veterano da Dupla Evolutiva:

1. **Início da tenepes dos duplistas: desafios e otimizações.**
2. **Prática do arco voltaico craniochacral antes da tenepes.**
3. **Qualificação por meio das reciclagens intraconscienciais.**
4. **Expansão de competências visando a tenepes 24 horas.**

I. INÍCIO DA TENEPES DOS DUPLISTAS: DESAFIOS E OTIMIZAÇÕES

Tenepes. A tarefa energética pessoal é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum, ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas (Vieira, 1995, p. 11).

Paraprocedência. A técnica da tarefa energética pessoal (tenepes) é uma das principais maneiras de manter a conscin conectada à sua procedência consciencial extrafísica, além da troposfera terrestre, e sem sujeições a quaisquer causas temporais ou intrafísicas.

Capacitação. Os autores consideram a superação dos desafios vivenciados em cada etapa da experiência do tenepessismo veterano ser capacitação para prestar assistência cada vez mais evoluída visando alcançar a tenepes 24 horas e a auto-ofiex.

Duplismo. A prática da tenepes sem dupla evolutiva é, segundo o propositor da técnica, professor Waldo Vieira (1932–2015), considerada de meia-força (Vieira, 1997, p. 94). Visto isto, a autora decidiu dar abertura para o duplismo em julho de 2003, e após o período de adaptação com o duplista e grupocarma, iniciou a tenepes em 01 de julho de 2004.

PRIMEIROS CONTATOS COM A CONSCIENCILOGIA E PREPARAÇÃO PARA A TENEPES

Interesse. Ao primeiro contato com a Conscienciologia durante o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) os autores interessaram-se pela tenepes, tal qual acesso à senha do *Curso Intermissivo*.

Contato. Em março de 2003, o autor, aos 53 anos, acessou a Conscienciologia, sendo o que mais chamou sua atenção foi a possibilidade de fazer assistência pelas energias, sigilosamente, sem presença de outra conscin, fora das convenções da Socin. Depois de concluir o curso de entrada no IIPC e iniciar o voluntariado, manifestou a vontade determinada para iniciar a tenepes.

Despertamento. A autora, ao tomar conhecimento da técnica da tenepes, acessou recordação de possível assistência tarística em vida anterior. Essa rememoração provocou o despertar e vontade de retomar a técnica de compartilhamento das energias conscienciais, indicando pronto reconhecimento de ser a tenepes cláusula pétrea para esta vida.

Suporte. A dupla, de pronto, assumiu o compromisso interassistencial cooperando na superação dos desafios e das dificuldades que se apresentam no convívio diário duplista.

Preparo. A autora iniciou o preparo para a prática tenepessística com a leitura do *Manual da Tenepes* e bibliografias disponíveis sobre o tema na Conscienciologia.

Momento. A tranquilidade íntima assentada na constituição do duplismo evolutivo, na estabilidade da vida sexual-afetiva, na consolidação da organização financeira e da base física indicavam ser o momento para começar a tenepes.

Casuística. No mês que antecedeu o primeiro encontro com o autor, seu duplista, a autora teve retrocognição de vivência conjunta. Naquela retrovida, por hipótese, não puderam ficar juntos, devido a conflito de interesses familiares.

Organização. No período que antecedeu o início da tenepes houve a conveniência de mudanças de horários na rotina da dupla, necessidade de adequações intrafísicas e de reciclagens intraconscienciais, principalmente da autopensividade. A organização para o início da prática da tenepes é fundamental para evitar os contrafluxos.

Início. A autora iniciou a prática da tenepes em 01 de julho de 2004 e seu duplista em 02 de fevereiro de 2005, observando o intervalo de tempo de seis meses.

Laboratório. Os duplistas utilizam o mesmo local, em horários distintos, para a prática da tenepes. O *tenepessarium* otimizado para a tenepes é muitas vezes usado para autorrecomposição holossomática e assistências emergenciais.

Horário. A escolha, por parte da autora pelo horário das 5h da manhã deve-se ao fato de ser um período sem interferência de barulhos externos. No entanto, o principal motivo foi superar o tráfego da preguiça matinal,

naquele momento ainda representava grande desafio. O autor optou pelo horário das 22h, após o término da jornada docente na Socin. Com o avanço da tenepes, houve trocas de horário enquanto experiência, mas logo retornou-se ao anterior por ter-se concluído ser o mais produtivo.

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS TENEPESÍSTICAS DA DUPLA EVOLUTIVA

Responsabilidade. Os autores tiveram bem clara a responsabilidade assumida a partir do primeiro dia. A autora percebe as boas-vindas da amparadora e também a expansão de consciência com a compreensão do verdadeiro sentido de fazer parte do maximecanismo interassistencial multidimensional.

Descoincidência. Nas primeiras semanas de tenepes o autor sentiu-se desanimado por não ter nenhuma percepção extrafísica. Porém, em seguida percebeu a descoincidência do psicossoma com a sensação de estar balançando no ar. Esse fenômeno parapsíquico permaneceu na maior parte dos seis primeiros meses da prática interassistencial.

Dificuldades. No primeiro mês, durante a prática da tenepes, os autores tiveram muito sono e dificuldade em manter a lucidez. Sonhos, fragmentos de projeções e devaneios despropositados foram constantes. A vida afetiva, financeira e profissional tornou-se caótica, causando descontrole, perda da lucidez sem vislumbre de solução para as situações mais simples e corriqueiras do dia a dia.

Assédio. A autora percebeu que estava se deixando assediar e que isso tinha relação com as companhias extrafísicas relutantes em mudar de patamar evolutivo. Logo surgiram questionamentos: estava se deixando assediar? Seriam cobranças das companhias extrafísicas de vidas anteriores?

Auxílio. Durante um oaristo matinal os autores cogitaram em pedir auxílio. Mas, pedir auxílio para quem? A resposta veio pronta: “Tudo o que precisam é empregar a autocapacidade energética e incondicional confiança nos amparadores. A superação das dificuldades só depende da autodecisão e da vontade de cada um”.

Projeções. A partir do segundo mês, os autores passaram a ter projeções conscientes (PCs) interassistenciais muito significativas e algumas retrocognições amparadas. Ficou evidente que não estavam sozinhos e poderiam contar com este apoio sempre que necessário. Porém, foi necessário colocar em prática o trafor da determinação para não sucumbir aos percalços enfrentados.

Alerta. Nunca se sabe quando precisaremos das autodefesas energéticas. A vida sempre oferece surpresas, nem todas bem-vindas ou agradáveis. Vive melhor quem está preparado e alerta, bioenergeticamente, 24 horas por dia, o ano inteiro (Vieira, 2013, p. 348).

Maratona. Ao iniciar a prática da tenepes, para profilaxia da defasagem energética, os autores investiram na maratona do EV por dois meses consecutivos, o que propiciou maior autoconfiança no domínio das energias. Aplicou-se esforço intenso na prática da desassim (desassimilação das energias gravitantes) após o término da tenepes. A realização da maratona do EV no período inicial da tenepes propiciou autoconfiança na assistência.

Manobras. A *técnica da autodefesa energética*, em circuito fechado, através do EV, ou estado vibracional, se assenta em manobras básicas exigindo perseverança (Vieira, 2013, p. 348).

Adaptação. A dificuldade dos autores quanto à manutenção da lucidez no período do 3º ao 6º mês era constante, mas sabiam ser período de adaptação necessário para o assentamento das emoções psicossomáticas, com discriminação das assimilações simpáticas dos assistidos e assentamento da sinalética energética parapsíquica pessoal.

Contatos. Nesse período foi utilizado a técnica de perpassar mentalmente os contatos, havidos por qualquer meio, com conscins e consciexes no dia anterior mentalizando um banho de energias envolvendo a(s) consciência(s) assistida(s).

Lucidez. Após os seis meses iniciais teve-se a lucidez de ser esse período tumultuado parte necessária e preparatória para a assunção autoconsciente da tenepes para o resto da vida intrafísica ou até que um acidente psicofísico invalidante impossibilite, em definitivo, o holossoma para a prestação da assistência energética interconscencial.

PRIMEIRO PEDIDO DE TENEPES E ACORDOS DUPLISTAS

Insegurança. Ao receber o primeiro pedido de tenepes para consciex, houve insegurança da autora, que cogitou em pedir auxílio ao grupo de tenepessistas veteranos. Porém, quando avaliou o porquê de pensar daquela maneira, deduziu ser tal sentimento resquício de religiosidade de vidas pretéritas.

Amparo. Com foco traforista da determinação e vontade a autora sentiu-se revigorada e confiante no amparo, havendo então o fortalecimento do compromisso assumido com a tenepes.

Acordo. Para garantir o desempenho, segurança e tranquilidade durante o horário da tenepes foi necessário, ao iniciar a prática assistencial, estabelecer alguns acordos para minimizar possíveis contrafluxos intrafísicos. Exemplo: não provocar ruídos, manter o celular silencioso e comunicar aos familiares os horários das tenepes evitando visitas inesperadas.

Concessões. Outra regra que vem auxiliando no continuísmo diário ocorre por ocasião das viagens e hospedagem em hotéis, em que a tenepes, após avaliação energética do local, só é viável e factível com a concessão de um dos duplistas de ausentar-se do aposento durante o horário da tenepes.

O PRATICANTE DA TENEPES, AO CONVERGIR ESFORÇOS, ULTRAPASSA O GARGALO INICIAL E ALCANÇA O ESTADO DE EQUILÍBRIO HOLOSSOMÁTICO PARA ASSISTIR CONSCINS E CONSCIEXES, DINAMIZANDO A PRÓPRIA EVOLUÇÃO.

II. PRÁTICA DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL ANTES DA TENEPES

Definologia. O arco voltaico craniochacral é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nucal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da assim e da desassim, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido (Vieira, 2023, p. 2.303).

Desafio. O compromisso diário da troca do arco voltaico craniochacral antes da tenepes foi desafio proposto pelos duplistas para fortalecer e sustentar o autodesassédio.

Propósito. A aplicação da técnica, além de fortalecer o autodesassédio, visa promover o desbloqueio energético cortical, expandir o discernimento, amplificar o raciocínio lógico e potencializar o parapsiquismo na conexão com os amparadores da tenepes.

Disciplina. A prática do arco voltaico craniochacral, iniciada pelos duplistas em 2016 se mantém até hoje; está assentada no compromisso de realizar diariamente o experimento com cuidado, persistência e disciplina.

Efeitos. A troca diária do arco voltaico craniochacral proporcionou 11 efeitos imediatos listados, a seguir, em ordem alfabética:

01. **Ampliação cognitiva.** Aumento da capacidade de entendimento dos *insights* percebidos durante a tenepes; expansão do autodiscernimento cosmoético; melhoria do pensamento lógico racional.

02. **Autodesassédio.** Ampliação do autodesassédio patrocinando leveza pensênica com conservação do foco mental na interassistência fraterna e cosmoética; pensenidade hígida embasando a interassistencialidade; aumento da autoconfiança desassediante quanto ao uso das energias.

03. **Auto-organização.** Gerenciamento efetivo da auto-organização pensênica evitando a dispersão e facilitando a manutenção do foco no prioritário.

04. **Autopacificação íntima.** Assunção da autoimperturbabilidade quanto às próprias emoções, direcionando e qualificando as manifestações interassistenciais.

05. **Capacidade interassistencial.** Aumento do estofo energético para a interassistencialidade; lucidez na aplicação das iscagens; ampliação da resiliência ao desequilíbrio do assistido.

06. **Clarividência.** Aumento da capacidade parapsíquica para perceber, captar e obter informações acerca de eventos, objetos e cenas das dimensões intra e extrafísicas por meio da descoincidência e projeção do frontochacra.

07. **Conexão multidimensional.** Percepção do *plugin* com o amparo de função na conjugação de esforços interassistenciais.

08. **Desbloqueio cortical.** O desbloqueio energético cortical, fortalecendo o auto e heterodesassédio.

09. **Parapsiquismo.** Intensificação da passividade ativa e da autoconsciência da possessão benigna; expansão do vigor holochacral; desenvolvimento da autossegurança parapsíquica decorrente da acumulação de experiências paratecnológicas do arco voltaico craniochacral.

10. **Rememorações projetivas.** Favorecimento das rememorações das projeções extrafísicas ocorridas durante a tenepes.

11. **Reorganização energossomática.** Intensificação dos banhos de energias antes, durante e após a tenepes; dinamização da autoconsciência energossomática; promoção da reorganização das energias conscienciais e o conseqüente equilíbrio do energossoma.

**A PARATECNOLOGIA DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL
PROMOVE A AUTODESASSÉDIALIDADE E A HOMEOSTASE
HOLOSSOMÁTICA DA CONSCIN TENEPSSISTA, CONTRIBUINDO
PARA A MANUTENÇÃO DA RETILINEARIDADE ORTOPENSÊNICA.**

III. QUALIFICAÇÃO POR MEIO DAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS

Crise. O tenepessista pode enfrentar crise de crescimento ao perceber falta de avanço na qualificação da tenepes.

Crescimento. A reciclagem intraconsciencial (recin) é a mudança íntima dos trafores e trafais em traços força (trafores) impulsionadores do crescimento da consciência como minipeça interassistencial. Enquanto

os trafores se destacarem, dificultando a compreensão das necessidades e do nível evolutivo das outras consciências, não teremos as condições ideais de acolhimento e assistência plenamente eficazes.

Recin. O tenepessista, fazendo a recin, fortalece os atributos propulsores da evolução, modifica a pensenidade e potencializa a interação com o amparador qualificando a tenepes.

Predisposição. A consolidação de um trafor capacita e predispõe para a reciclagem de trafores ainda presentes. Essas transformações demandam automotivação, esforço, persistência e vontade inabalável.

Extrapolação. Em 2015, durante a participação no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)*, houve expansão da consciência da autora com a recepção, de maneira clara, da mensagem da consciex acoplada ao epicentro consciencial do curso, conforme segue:

“A virada evolutiva desta vida só depende da sua vontade e determinação, você pode eliminar toda e qualquer mazela ou estigma da sua consciência investindo nas reciclagens intraconscienciais e na qualificação da tenepes. Isto a levará para condição da homeostase holossomática, totalmente factível nesta seriéxis” (Fala da Consciex).

Decisão. A partir daquela experiência, a autora decidiu não perder mais tempo, dedicando-se com afinco na autopesquisa e no autoconhecimento.

Aprofundamento. Os autores adotaram, como primeira medida, participar do *Programa Autoconscienciométrico da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)* iniciando pelo curso *Conscienciograma sem Drama em EaD* e posteriormente percorrendo outros cursos, inclusive o programa autoconscienciométrico, os quais propiciaram o aprofundamento nas recins e a autoconfiança para a produção de gescons verbetográficas.

Progresso. A conscientização da responsabilidade, assumida pelos autores no Curso Intermissivo, evidenciou estreita ligação das reciclagens existenciais e das gescons verbetográficas com a tenepes. Tanto a autora quanto o autor, a cada produção e defesa pública de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* percebem o avanço na eliminação dos traços anacrônicos rumo a mudança de patamar evolutivo e do progresso da qualificação da tenepes.

Atualização. Visando o avanço da tenepes, os autores perceberam a necessidade da atualização do *Código Pessoal de Cosmoética (CPC)*. Para isso foram feitos levantamentos dos trafores, trafores e trafores de cada um com a finalidade de estabelecer novos valores, normas de retidão da pensenidade e do autocomportamento, objetivando a cosmoeticidade e a evolução da tenepes.

Inventário. Os autores deste relato realizam anualmente o inventário da tenepes, o que é de suma importância no aquilamento da autoevolução interassistencial parapsíquica.

Balanco. Para isso, aplicam o questionário avaliativo disponibilizado no *IV Fórum da Tenepes* em 2008, que o leitor poderá encontrar na seção *Argumentologia* do verbete *Inventário da Tenepes* (Vieira, 2023, p. 20.232 a 20.236).

Pararreurbanologia. O voluntariado no *Colégio Invisível da Pararreurbanologia (CIP)* acendeu o interesse dos autores em participar da *Dinâmica da Tenepes Planetária*, que consiste em adotar na tenepes um ou mais países, de maneira indeterminada, com foco interassistencial, contribuindo com a reurbex (Bittencourt, 2023, p. 13.231).

Tenepes Planetária. Durante a tenepes houve orientação do amparador para que os autores adotassem países em suas tenepes. Nesta atividade assistencial foram percebidas a elevação da autoconfiança no trabalho tenepessístico, a reciclagem da insegurança e a satisfação íntima por atuar amplamente na reurbanização planetária, rumo à policarmalidade.

Credores. O interesse dos autores pelo preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos* (LCG) surgiu durante a autopesquisa para escrita do *Autoverbete*. Durante o processo houve o interesse em levantar-se dados autobiográficos do grupocarma da vida atual bem como de vidas pretéritas. Atualmente (data-base: 2024), o LCG constitui a lista de assistência permanente na tenepes fortalecendo a interassistencialidade.

Potencialização. Constatou-se que o preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos* potencializa a assistência aos seus credores multiexistenciais. Neste sentido, o LCG é lista permanente dentro das práticas tenepessológicas.

AUMENTO DA AFINIDADE COM O AMPARO TENEPESSÍSTICO

Amparador. Durante aplicação da técnica de acoplamento pela autora, na *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Pararurbanológico* da ENCYCLOSSAPIENS em 2019, apresentou-se a consciex amparadora da tenepes.

Energia. A energia percebida no momento do acoplamento foi de muita leveza e pacificação e o *insight* de que o trabalho de agora em diante seria mais afinizado devido ao autoinvestimento da autora nas reciclagens intraconscienciais, principalmente do traço do temperamento rígido e controlador.

Afinização. Quando se consegue chegar a um grau elevado de afinização com a consciex amparadora, transmissora, titular e mais permanente podem sobrevir exteriorizações energéticas emergenciais no período pré-tenepes ou pós-tenepes e em momentos e circunstâncias inesperadas visando atender consciexes enfermas em uma conjuntura crítica ou emergencial.

Casuística. A autora encontrava-se acompanhando presencialmente a defesa de verbete no *Tertuliarium*, localizado no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Em dado momento sentiu uma sonolência incontrolável, retirou-se do recinto para recostar-se no carro, que estava no estacionamento, e entrou em estado de descoincidência.

Clarividência. Logo percebeu iminente perigo de um atropelamento na BR-277, quase chegando em Foz, onde um carro em alta velocidade fazia ultrapassagem indevida e atropelaria um menino de mais ou menos 10 anos que atravessava a pista. Neste momento, a autora sentiu a conexão com consciex amparadora que retirou a criança em segurança da rodovia.

Viagem. O autor, em viagem ao exterior, ao fazer tenepes em quarto de hotel projetou-se lucidamente e sentiu a presença de consciex (Xamã da cultura Maia) antagônica à prática assistencial. Nesse momento percebeu a companhia do amparador extrafísico que disse “*Você nunca está sozinho e desamparado na assistência, fique firme, estamos juntos nesta tarefa*”.

O TENEPESSISTA AO REALIZAR AS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS, PROMOVE ACELERAÇÃO PESSOAL E A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DIÁRIA, SOLIDIFICANDO A CONDIÇÃO DE MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL.

IV. EXPANSÃO DE COMPETÊNCIAS VISANDO A TENEPES 24 HORAS

Singularidade. Os duplistas observaram que cada solicitação de assistência tenepessística é singular e tem início com a escrita do pedido, no qual a conscin solicitante, com sua pensenidade repleta das energias conscienciais, imprime as circunstâncias, necessidades e aflições em seu texto. O registro pensênico do requerente

é personalíssimo, único e indisfarçável evidenciando as características intraconscienciais presentes no momento do pedido.

Psicometria. Visando qualificar e ampliar o *rapport* com as necessidades e com a pensividade do assistido, os autores investem constantemente na autoqualificação da psicometria realizada durante a leitura dos pedidos de tenepes.

Crescimento. Tanto a autora quanto o autor já percebem o desenvolvimento da lucidez parapsíquica vinculada aos fatos e parafatos relativos ao assistido e o crescimento da interação com o amparador extrafísico. Tais percepções indicam a possibilidade de qualificação da atuação do praticante da tenepes no serviço da interassistência.

Discernimento. Ainda é difícil ter discernimento se as consciexes atendidas durante a tenepes têm relação grupocármica com determinado pedido de assistência ou se foram trazidas diretamente pelo amparador extrafísico para atendimento pontual (Ano-base: 2024).

Característica. Uma das características fundamentais, demarcadora do tenepessismo 24 horas, é a capacidade da conscin tenepessista já veterana atender, além dos 50 minutos regulares da tenepes, ou seja, estar de prontidão interassistencial de maneira ininterrupta, e em qualquer contexto da intra ou extrafísicalidade, às solicitações de auxílio emergencial apresentadas pelo amparador extrafísico (Alegre, 2023, p. 32.710).

Pandemia. O período crítico da pandemia Covid-19, no qual ocorreram maior número de dessomas, exigiu dos duplistas a prontidão de quase 24 horas para o serviço ergoassistencial, com abnegação lúcida dos próprios interesses, para atender às necessidades dos assistidos intra e extrafísicamente. Nessa ocasião, a autora através de projeção lúcida, teve a percepção de atendimento emergencial às consciências recém-dessomadas tal qual hospital de campanha em tempos de guerra. O autor, por sua vez, em projeções lúcidas, constatou estar fazendo trabalho assistencial para consciências recém-dessomadas pelo Covid-19.

Autoavaliação. Entende-se que o tenepessista, na condição ou não de veteranismo na tarefa energética pessoal, deve mensurar os dividendos energéticos e parapsíquicos, adquiridos ao longo das práticas tenepessísticas e baseando-se em seu labcon, juntamente com os seus trafores, trafares e trafais, considerar qual público já é capaz de assistir, fazendo a doação dessas benesses autoconquistadas em prol da humanidade e para-humanidade.

Mitridatismo. Pela ótica da *Paraimunologia*, o contato continuado com as parapatologias dos assistidos funciona, ao modo de mitridatização holossomática contra ECs insalubres, ampliando a tara parapsíquica e possibilitando o atendimento de casos mais graves sem sucumbir à pressão das consciexes assistidas.

Condição. A aquisição de tara parapsíquica é condição autoimposta pelos autores para dispor de estrutura e resiliência ao defrontar a pressão das consciexes assistidas, sem assimilar energias gravitantes podendo gerar perturbios em si mesmos.

Autoconscienciometria. O autoesquadrinhamento da consciência por meio do aprofundamento na auto-pesquisa alicerçada no Conscienciograma (Vieira, 1996), permite identificar e detalhar os efeitos das técnicas conscienciométricas e as interinfluências com a tenepes. Visando atingir a tenepes 24 horas e a ofiex, os autores investem continuamente na autoconscienciometria buscando qualificar, especializar e profissionalizar os mecanismos assistenciais.

Conduta. É factível para o tenepessista criar a própria estratégia conscienciológica de procedimentos com o objetivo de acelerar o amadurecimento pessoal e qualificar o resultado da tarefa assistencial diária, bastando constituir, em si mesmo, a postura intraconsciencial de conscin autopesquisadora tenepessística.

Megaprioridade. Os duplistas, ao constatarem ser a tenepes megaprioridade proexológica, convergem esforços no processo evolutivo pessoal tendo em vista a tenepes 24 horas e alcançar a auto-ofiex.

A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS É A PROVA DO COMPROMETIMENTO TENEPESÍSTICO E DA CAPACIDADE PARAPERCEPTIVA DE INTERPRETAÇÃO DO TENEPESISTA VETERANO PARA ATINGIR A TENEPES 24 HORAS E AUTOFIEX.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecimento. Este relato oferece uma visão abrangente das experiências e aprendizados adquiridos ao longo do vintênio tenepesístico, inspirando os leitores interessados a replicarem e aprofundarem esses conhecimentos em suas próprias jornadas interassistenciais.

Desafio. Os autores destacam os desafios enfrentados no início da tenepes, as estratégias e otimizações adotadas para superá-los e alcançar maior eficácia e profundidade na assistência energética consciencial.

Duplismo. E, considerando as autoexperimentações, constatou-se que a constituição da dupla evolutiva é de suma importância na potencialização da prática da tenepes.

Técnica. Também observou-se que a aplicação do arco voltaico craniochacral antes da tenepes é técnica que demonstrou efeitos imediatos significativos na ampliação da capacidade cognitiva, no autodesassédio e na conexão multidimensional. A disciplina e a persistência são destacadas como elementos fundamentais nesse processo.

Reciclagem. Buscou-se evidenciar também a importância das reciclagens intraconscienciais na qualificação do tenepesista, evidenciando a necessidade de automotivação, esforço e vontade inquebrantável para o amadurecimento pessoal e a solidificação da condição de minipeça interassistencial.

Autoqualificação. Por fim, ressaltou-se que a expansão das competências, visando alcançar o estágio da tenepes 24 horas, requer constante investimento na autoqualificação da psicometria de cada solicitação de assistência para aprimorar a interação do assistido e do amparador.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alegre, Pilar;** *Tenepessismo 24 Horas* (N. 2.969; 22.03.2014); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.710 a 2.719; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.08.2024; 18h11.

2. **Bittencourt, Aline;** *Dinâmica da Tenepes Planetária* (N. 3.717; 08.04.2016); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 13.231 a 13.236; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.08.2024; 17h30.

3. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 348.

4. **Idem**; *Arco Voltaico Craniochacral* (N. 848; 04.05.2008); *Inventário da Tenepes* (N. 1.063; 27.12.2008); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.303 a 2.305 e 20.232 a 20.236; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.04.2024; 17h52.

5. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

6. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 94.

7. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11, 31, 61 e 67.

